

## ESTRATÉGIA DE INVENTARIAÇÃO DO PATRIMÔNIO GEOLÓGICO BRASILEIRO

Flavia Fernanda Lima (1); José Brilha (2); Eduardo Salamuni (3).

(1) UNIVERSIDADE DO MINHO - PT; (2) UNIVERSIDADE DO MINHO - PT; (3) UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - UFPR.

**Resumo**: O Brasil apresenta um vasto território marcado por excepcional geodiversidade. Contudo, nos últimos anos, devido a diversos fatores, esta geodiversidade vem enfrentando ameaças à sua integridade. Tal constatação, torna necessária elaboração de estratégias para sua conservação, possibilitando promover, suportar e coordenar esforços para o uso sustentável da geodiversidade, salvaguardando o patrimônio geológico.

As estratégias de geoconservação baseiam-se na utilização de métodos, que sistematizam ações no âmbito da conservação do Patrimônio Geológico de uma determinada área, seja um país, estado ou área protegida. A inventariação do patrimônio é o primeiro passo para desenvolvimento destas estratégias e deve ser sistematizada, baseada em elementos representativos da geodiversidade, visando fornecer informações que permitam o progresso de iniciativas, nacionais e internacionais.

Trabalhos sobre geoconservação no Brasil são relativamente recentes e grande parte deles tem sido direcionados para o geoturismo, contudo, também destacam-se as iniciativas da Comissão Brasileira de Sítios Geológicos e Paleobiológicos (SIGEP) e do Serviço Geológico do Brasil (CPRM). Ainda faltam estudos sistemáticos no Brasil relacionados à inventariação do patrimônio, principalmente, do ponto de vista científico, considerados essenciais para a implementação de estratégias de geoconservação e base para desenvolvimento de projetos que propõem utilização destes locais para fins turísticos, didáticos/científicos, recreativos e de proteção.

Porém, quando se vislumbra uma estratégia de inventariação do patrimônio geológico brasileiro, a vasta dimensão do território sugere dificuldades que podem ser previamente identificadas: falta de profissionais da geologia cobrindo todo o território brasileiro, existência de potenciais áreas de interesse geológico com carência de estudos científicos, escassez de trabalhos relacionados aos métodos de inventariação, além de um sistema nacional de conservação que desvaloriza, em grande parte, a parcela abiótica da natureza.

Visando estabelecimento de um programa nacional de geoconservação, a primordial estratégia é direcionar esforços para o desenvolvimento de inventários do patrimônio geológico brasileiro a partir dos 26 Estados Federativos, orientados como segue: 1) organização de grupos de trabalhos estaduais, necessariamente constituídos por geocientistas; 2) definição dos objetivos do inventário e sua área de abrangência; 3) discussão e adequação do método a ser utilizado; 4) identificação das categorias temáticas (frameworks) de contexto geológico e de relevância estadual, com apoio de especialistas; 5) seleção dos geossítios representativos de cadacategoria temática;6) publicação do inventário estadual; 7) comparação e discussão das categorias temáticas entre estados vizinhos; 8) Publicação de inventários regionais; 9) discussão e conclusão do inventário nacional; 10) publicação do inventário nacional.

Assim, podemos assegurar que o Brasil vem desenvolvendo iniciativas ligadas à geoconservação embora, por vezes, estejam pouco estruturadas e consistentes. Este fato é entendido como conseqüência direta da falta de estratégia nacional de geoconservação adequada à realidade brasileira, que permita sistematizar e gerir estas ações. Como conclusão aponta-se a necessidade de inventariar geossítios de relevância científica a partir do estabelecimento de categorias temáticas para cada Estado, marcando a transição para um conhecimento estruturado do patrimônio natural brasileiro.

Palavras-chave: Inventariação; Geoconservação.